



PLANO DIAGNÓSTICO E PROPOSITIVO PARA A GESTÃO E GOVERNANÇA TERRITORIAL DO TURISMO

Regiões Turísticas: “Vale do São Francisco, Região Norte da Bahia” e “Águas e Vinhos do Vale do São Francisco/PE”

Clécio da Silva Souza
Juazeiro/BA
2025

APRESENTAÇÃO

Produto Técnico-Tecnológico
elaborado como parte integrante da
dissertação de mestrado do
Programa de Pós-Graduação em
Administração Pública –
PROFIAP/UNIVASF.





Apresentação

01

Objetivo

03

Base Conceitual e Metodológica

04

Contribuição Esperada

05

Composição do PTT

05

Quadros-Síntese de Diagnóstico

06

6W2H

12

Referências

18

OBJETIVO

Apresentar recomendações técnicas e ações gerenciais que contribuam para o fortalecimento da gestão e da governança para o desenvolvimento territorial, através da política de turismo nas regiões turísticas “Vale do São Francisco, Região Norte da Bahia” e “Águas e Vinhos do Vale do São Francisco/PE”, a partir de evidências empíricas da pesquisa.

Águas e Vinhos do Vale do São Francisco

Afrânio

- Museu Pai Chico
- Antiga Estação Ferroviária
- Povoado Histórico de Caboclo
- Igreja do Senhor do Bonfim de Caboclo
- Mirante em Forma de Capela



Dormentes

- Casa de Pedra do Século XVIII
- Capela/Monte Orebe
- Igreja de São José



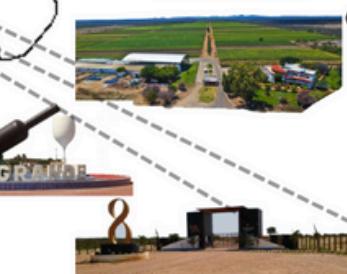
Orocó

- Igreja de São Félix
- Capela do Bom Jesus
- Roda d'água da Ilha da Cachoeira
- Ruínas da Igreja da Vila Real de Santa Maria Rainha dos Anjos



Petrolina

- Petrolina Antiga
- Museu do Sertão
- Ponte Presidente Dutra
- Casa das Arretadas
- Antiga Estação Ferroviária
- Ana Das Carrancas
- Bodódromo
- Oficina do Artesão Mestre Quincas
- Casa da Cambraia Dona Maria e Zé Miúdo
- Museu da Fauna e da Caatinga - CEMAFAMAUNA (UNIVASF)
- Centro Cultural Emoções (Roberto Carlos)
- Catedral do Sagrado Coração de Jesus Cristo Rei
- Igreja Matriz Nossa Senhora Rainha dos Anjos
- Santuário da Serra da Santa
- Trapiá Artesanato - Associação Petrolinense de Arte e Cultura



Lagoa Grande

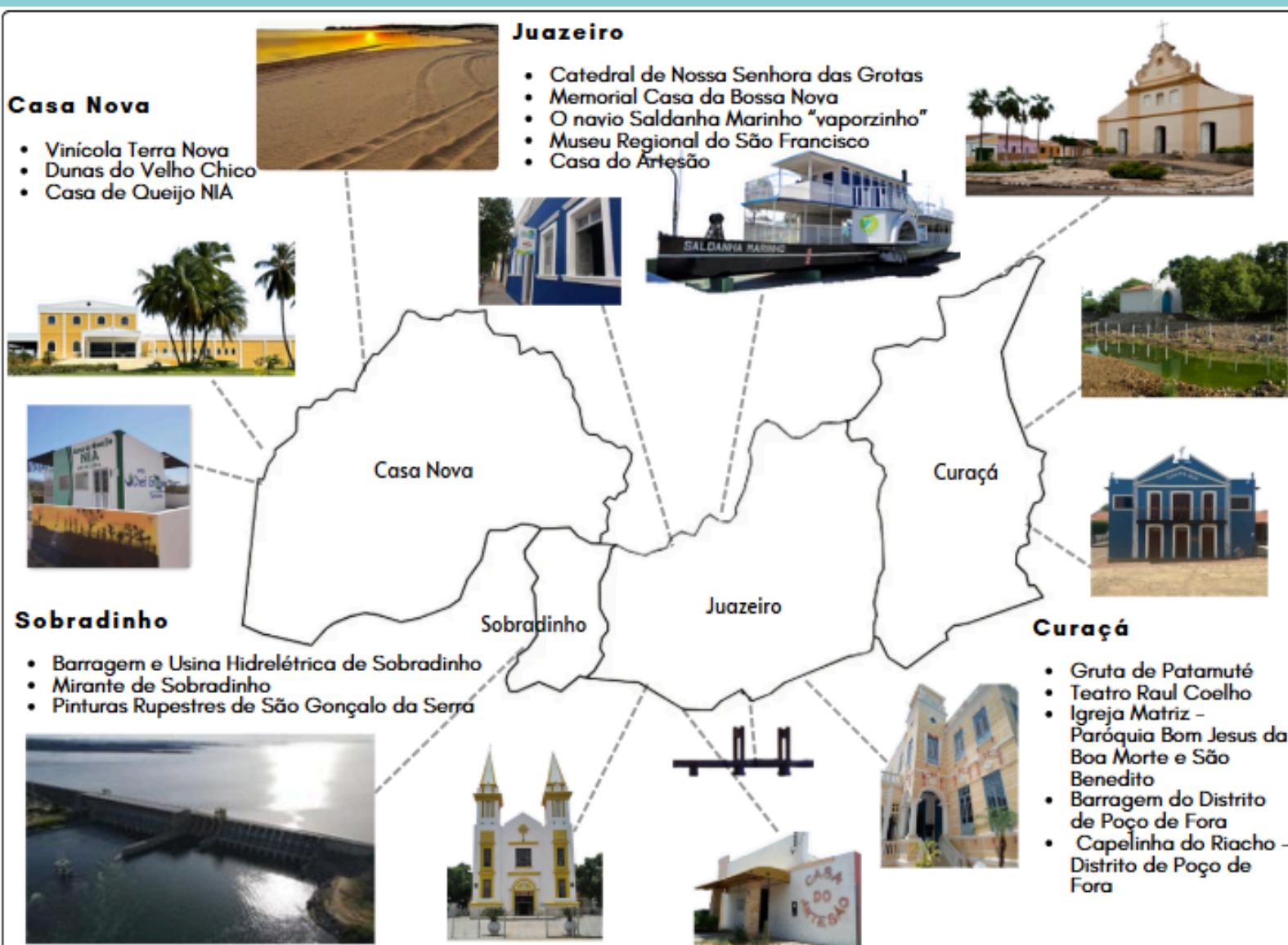
- Monumento da Vitivinicultura
- Vinícola Rio Sol
- Vinícola Terroir do São Francisco - Garziera
- Vinícola Mandacaru
- Vinícola Bianchette Tedesco
- Capela de Nossa Senhora dos Remédios

BASE CONCEITUAL E METODOLÓGICA

O plano está estruturado com base nos resultados obtidos por meio de análise documental qualitativa e fundamentado nos conceitos de **governança para o desenvolvimento territorial, constituição e gestão da política de turismo**. As categorias utilizadas organizam os achados em quatro dimensões principais:

- Estrutura normativa e organizacional
- Planejamento e gestão do turismo
- Instâncias de governança local e regional
- Articulação entre atores e cooperação

Vale do São Francisco, Região Norte da Bahia

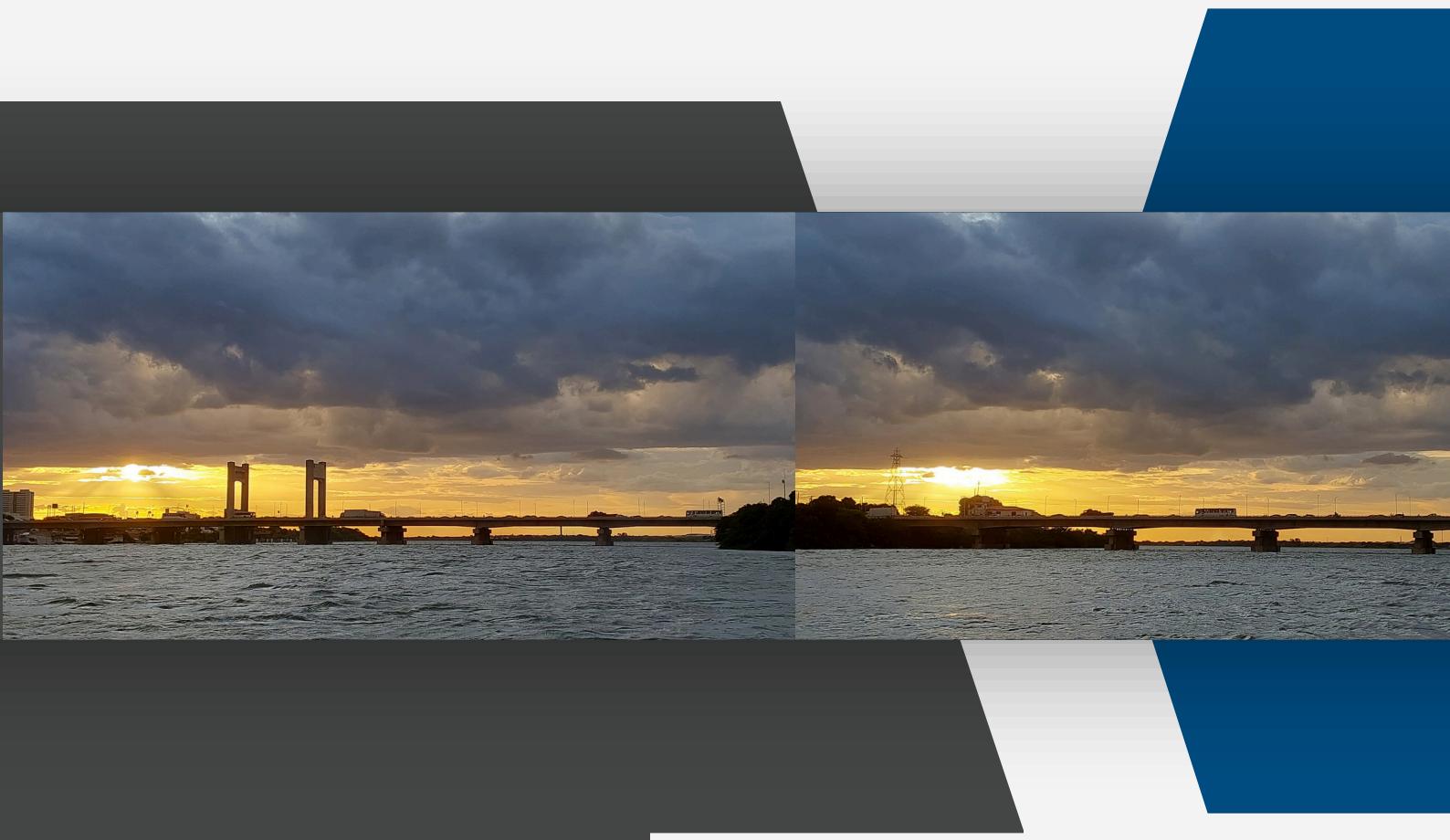


CONTRIBUIÇÃO ESPERADA

Este plano visa fornecer um **instrumento técnico aplicado**, que auxilie na formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas de turismo mais **integradas, participativas** e **sustentáveis**, com foco na governança, fortalecimento institucional dos municípios e na promoção do desenvolvimento territorial.

COMPOSIÇÃO DO PTT

- Quadros-síntese de diagnóstico por categoria
- Aplicação da ferramenta 6W2H para estruturação prática das ações



QUADROS-SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO



CATEGORIA: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Situação-Problema ou Oportunidade	Contextualização	Abrangência										Recomendações	Ações Gerenciais	
		RT - Vale do São Francisco BA					RT - Águas e Vinhos PE							
Fragmentação da gestão do turismo nos municípios	Em muitos municípios, o turismo é tratado de forma secundária dentro de secretarias multifuncionais, podendo comprometer a estrutura técnica e administrativa	Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânia	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina			
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Atores a serem envolvidos		Prefeituras - Secretarias de Administração												
Estruturas organizacionais com baixa prioridade para o turismo	O turismo frequentemente ocupa posição secundária na estrutura administrativa, podendo resultar em baixa autonomia decisória e dificuldades na implementação de políticas estratégicas	Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânia	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina	<ul style="list-style-type: none"> Criar secretarias exclusivas ou núcleos técnicos especializados para o turismo 		
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reavaliar a posição administrativa do turismo dentro da gestão municipal para garantir maior centralidade e suporte às ações do setor 		
Atores a serem envolvidos		Prefeituras, - Secretarias Municipais - Conselhos de Turismo												
Desigualdade na alocação de recursos para o turismo	Os investimentos no setor são reduzidos e concentrados em eventos pontuais, sem estratégias de longo prazo	Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânia	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina	<ul style="list-style-type: none"> Garantir percentual mínimo de recursos para o turismo no orçamento municipal e estruturar mecanismos para captação de investimentos externos 		
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Revisão da estrutura orçamentária municipal para assegurar recursos contínuos para o setor 		
Atores a serem envolvidos		Secretarias de Turismo - Secretarias de Planejamento e Finanças - COMTURs - Setor Privado												
Necessidade de estreitamento da articulação entre diferentes níveis de governo	Embora existam iniciativas pontuais, a cooperação entre esferas municipal, estadual e federal ainda carece de um canal de diálogo direto e permanente para fortalecer o turismo regional	Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânia	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer mecanismos institucionais para articulação intergovernamental, promovendo maior integração entre os entes federativos 		
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação de fóruns ou conselhos intergovernamentais para ampliar a interlocução e facilitar o acesso a programas e recursos 		
Atores a serem envolvidos		Prefeituras - Governos Estaduais - Ministério do Turismo - Entidades Regionais												



A gestão do destino turístico consiste em criar um ambiente social, econômico e físico adequado, abrangendo **planejamento, infraestrutura, desenvolvimento de recursos humanos e tecnológicos**, além da coordenação entre setores (WTO, 2007).

CATEGORIA: ESTRUTURA NORMATIVA

Situação- Problema ou Oportunidade	Contextualização	Abrangência										Recomendações	Ações Gerenciais
		RT - Vale do São Francisco BA					RT - Águas e Vinhos PE						
		Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânia	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina		
Lacunas normativas na legislação municipal sobre turismo	Em muitos municípios, o turismo é pouco mencionado nas Leis Orgânicas e há ausência de regulamentação específica para fortalecer a política turística local	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar as Leis Orgânicas Municipais para incluir diretrizes claras sobre turismo e regulamentar a política municipal de turismo 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão e atualização da legislação municipal para assegurar base normativa para o turismo
	Atores a serem envolvidos	Prefeituras - Câmaras Municipais - COMTURs - Setor Jurídico Municipal											
Integração entre normas municipais, estaduais e federais	A ausência de alinhamento entre os diferentes níveis de regulamentação pode dificultar a articulação institucional e o acesso a recursos e programas de fomento	Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânia	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina	<ul style="list-style-type: none"> Harmonizar a legislação municipal com as diretrizes estaduais e federais, promovendo maior integração normativa 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um modelo referencial para legislação municipal, alinhado às diretrizes estaduais e federais
	Atores a serem envolvidos	Secretarias Municipais e Estaduais de Turismo - Ministério do Turismo - Câmaras Municipais											



Em termos gerais, os institucionalistas históricos definem as instituições “**como os procedimentos formais ou informais, rotinas, normas e convenções incorporadas na estrutura organizacional da política ou da economia política**” (Hall e Taylor, 1996, p.938).



Sob o ponto de vista da dimensão institucional do desenvolvimento, três pontos precisam ser valorizados: **o território local, com seus governos locais agindo como articuladores e aglutinadores das políticas de desenvolvimento; a participação da sociedade; e as parcerias público-privadas** (Furlanetto, 2007, p. 56).

CATEGORIA: GOVERNANÇA E ARTICULAÇÃO

Situação-Problema ou Oportunidade	Contextualização	Abrangência										Recomendações	Ações Gerenciais		
		RT - Vale do São Francisco BA					RT - Águas e Vinhos PE								
		Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânio	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina				
Desarticulação entre os atores	A cooperação entre municípios é limitada devido à falta de mecanismos formais e instâncias de governança que promovam a integração regional, resultando em ações isoladas e fragmentação das políticas de turismo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Criar fóruns regionais de turismo para fortalecer a articulação intermunicipal e incentivar a troca de experiências e boas práticas. Estruturar mecanismos que viabilizem ações conjuntas entre os municípios, ampliando a cooperação e a captação de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização periódica de Fóruns Intermunicipais de Turismo, com participação de gestores públicos, setor privado e sociedade civil. Formalização de Consórcios Públicos Regionais, permitindo gestão compartilhada de projetos turísticos, captação de recursos e otimização de investimentos. 		
Atores a serem envolvidos		- Secretarias de Turismo - COMTURs - Instâncias de Governança Regionais - Sociedade Civil													
Aprimoramento das instâncias de governança	Embora existam instâncias de governança do turismo, como os Conselhos Municipais de Turismo (COMTURs) e outras entidades deliberativas, muitos desses espaços apresentam fragilidades institucionais.	Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânio	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação dos COMTURs, garantindo maior representatividade e autonomia Ampliar a participação da sociedade civil e do setor privado na formulação e execução das políticas públicas de turismo Estruturar mecanismos administrativos e financeiros que assegurem suporte contínuo aos conselhos e instâncias de governança 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão das leis municipais que instituem os COMTURs, com foco na composição, assegurando maior participação da sociedade civil e do setor privado. Revisão e atualização dos regimentos internos dos COMTURs para definir competências e atribuições claras. Definição de critérios claros para nomeação dos membros dos conselhos, assegurando diversidade e representatividade adequada. Realização de capacitações periódicas para membros dos conselhos, fortalecendo sua atuação. Formalização de um calendário de reuniões e processos decisórios para dar previsibilidade e continuidade às ações do conselho. Estabelecimento de fontes de financiamento para garantir a continuidade das atividades dos COMTURs. Implementação de um sistema de acompanhamento e monitoramento da atuação dos conselhos, garantindo maior transparéncia e eficiência. 		
Atores a serem envolvidos															

No caso das regiões turísticas analisadas – "Águas e Vinhos do Vale do São Francisco/PE" e "Vale do São Francisco, Região Norte da Bahia/BA" –, a permanência e a solidez da governança territorial dependem da capacidade dos atores envolvidos de manter e renovar articulações, promovendo encontros, elaborando planos e fortalecendo parcerias que transcendem gestões e fronteiras municipais (Souza, 2025, p. 33).

CATEGORIA: INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Situação- Problema ou Oportunidade	Contextualização	Abrangência										Recomendações	Ações Gerenciais		
		RT - Vale do São Francisco BA					RT - Águas e Vinhos PE								
		Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânio	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina				
Ausência ou fragilidade dos Planos Municipais de Turismo	Muitos municípios não possuem planos estruturados, o que compromete a continuidade das políticas públicas para o setor	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a elaboração e revisão dos Planos Municipais de Turismo, alinhando-os a estratégias regionais e nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração, implementação e fortalecimento dos Planos Municipais de Turismo 		
		Atores a serem envolvidos - Secretarias de Turismo - COMTURs - Associações regionais - Sociedade civil													
Falta de integração dos instrumentos de planejamento	O turismo nem sempre é tratado de forma estratégica nos planos plurianuais e leis orçamentárias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Articular a inclusão do turismo nos principais instrumentos de planejamento municipal, como o PPA e LOA 	<ul style="list-style-type: none"> Definição de diretrizes para a inclusão do turismo nos planos e orçamentos 		
		Atores a serem envolvidos Prefeituras - Secretarias Municipais - Legislativo Municipal													
Carência de mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas públicas de turismo	Ausência de indicadores para medir impacto e eficácia das ações implementadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Criar sistemas de monitoramento contínuo para acompanhar os resultados das políticas e projetos turísticos 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de indicadores de desempenho para gestão do turismo 		
		Atores a serem envolvidos Secretarias Municipais de Turismo - COMTURs - Universidades - Órgãos de Pesquisa													



A gestão ocorre em tempos e espaços territoriais que requerem ações individuais e coletivas de produção de bens, serviços e significados (Fischer, 2013, p. 42).



Os diagnósticos presentes nos planos estaduais e municipais evidenciam desafios estruturais recorrentes, como a carência de equipes técnicas especializadas e a ausência de estudos aprofundados que fundamentem a formulação de políticas públicas mais consistentes. Esse contexto reforça a necessidade de institucionalizar os planos estratégicos municipais e regionais não apenas como exigências formais, mas como instrumentos efetivos de planejamento e gestão, capazes de assegurar previsibilidade, coordenação e coerência às ações no campo do turismo (Souza, 2025, p. 101).

CATEGORIA: ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA INSTITUCIONALIDADE, DA GOVERNANÇA E DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Situação- Problema ou Oportunidade	Contextualização	Abrangência										Recomendações	Ações Gerenciais		
		RT - Vale do São Francisco BA	RT - Águas e Vinhos PE	Casa Nova	Curaçá	Juazeiro	Sobradinho	Afrânia	Cabrobó	Dormentes	Lagoa Grande	Orocó	Petrolina		
Integração territorial e cooperação regional	Municípios atuam de forma isolada, dificultando a criação de estratégias conjuntas para o turismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar rotas turísticas regionais e desenvolver produtos turísticos compartilhados 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de um Plano Regional de Desenvolvimento Territorial do Turismo
Atores a serem envolvidos		Secretarias Municipais de Turismo - COMTURs - Instâncias de Governança Regionais - Setor Privado													
Descentralização, capacitação e fortalecimento da autonomia local	Municípios com menor estrutura administrativa enfrentam dificuldades na gestão do turismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação técnica e institucional, ampliação do acesso à financiamento e incentivo à divulgação integrada do turismo regional 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de programas de capacitação contínua e adequação das estruturas administrativas para suporte técnico especializado Criação de plataformas digitais para promoção turística e compartilhamento de informações
Atores a serem envolvidos		Prefeituras, - Secretarias Municipais - Bancos de Fomento - Setor Privado - Sociedade Civil													
Inclusão social e geração de renda na cadeia produtiva do turismo	Potencial a ser explorado de integração de pequenos empreendedores, artesãos e comunidades locais às atividades turísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o empreendedorismo e a formalização de pequenos negócios voltados ao turismo, promovendo maior acesso a mercados e capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de programas de qualificação e fomento para inclusão de produtores locais na cadeia turística
Atores a serem envolvidos		SEBRAE - SENAC - Secretarias de Turismo - Associações Comunitárias - Cooperativas - Setor Privado													
Sustentabilidade como eixo de desenvolvimento	Necessidade de conciliar crescimento do turismo com a preservação ambiental e cultural	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver políticas que integrem turismo, meio ambiente e cultura, estimulando a economia criativa e o turismo sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de programas de incentivo ao turismo sustentável e certificações ambientais
Atores a serem envolvidos		Secretarias de Turismo, de Meio Ambiente e de Cultura - SEBRAE - ONGs - Setor Privado													



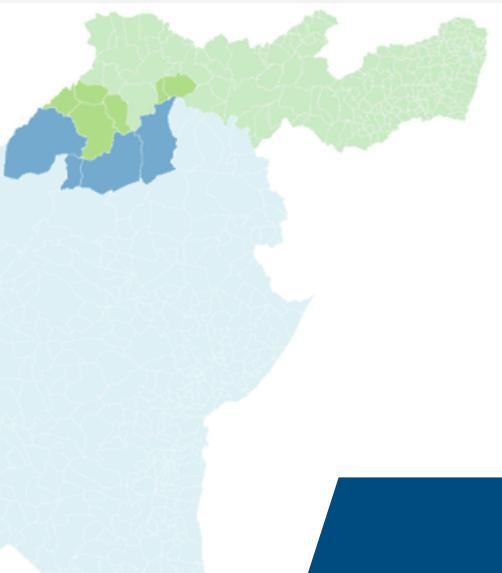
O fortalecimento da governança e da capacidade institucional dos municípios emerge como condição indispensável, capaz de viabilizar um planejamento turístico robusto, participativo e alinhado às vocações e potencialidades dos territórios envolvidos (Souza, 2025, p. 101)

6W2H

Para complementar o diagnóstico e estruturar um plano de ação prático e aplicável, utilizou-se a ferramenta 6W2H, pois permite organizar um conjunto de atividades de forma clara, sistemática e objetiva.

Ao responder às perguntas **What (O que fazer?)**, **Why (Por que fazer?)**, **Where (Onde?)**, **When (Quando?)**, **Who (Quem fará?)**, **Whom (Para quem?)**, **How (Como fazer?)** e **How much (Quanto custará?)**, a ferramenta proporciona uma visão detalhada das iniciativas propostas, tornando possível sua execução de maneira mais eficiente e coordenada.

Dessa forma, sua aplicação visa orientar gestores públicos e demais atores envolvidos na política de turismo das regiões analisadas, a partir de ações articuladas e factíveis, voltadas ao fortalecimento da governança territorial e institucionalidade do setor.



CATEGORIA: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL								
Eixo de Ação	What (O que fazer?)	Why (Por que fazer?)	Where (Onde?)	When (Quando?)	Who (Quem fará?)	Whom (Para quem?)	How (Como fazer?)	How Much (Quanto custará?)
Fragmentação da gestão do turismo nos municípios	Criar secretarias exclusivas ou núcleos técnicos especializados para o turismo	Para garantir estrutura técnica e administrativa adequada, evitando a fragmentação da gestão do turismo	Todos os municípios estudados	Curto a médio prazo (próximos ciclos de gestão municipal)	Prefeituras – Secretarias de Administração	Gestores municipais, trade turístico e comunidade local	Por meio da reestruturação das secretarias municipais, criando departamentos ou secretarias específicas para o turismo	Custo variável, dependendo da criação de novas estruturas e capacitação de equipes (recursos próprios ou captação via convênios)
Estruturas organizacionais com baixa prioridade para o turismo	Reavaliar a posição administrativa do turismo dentro da gestão municipal	Para fortalecer a autonomia decisória e a implementação de políticas estratégicas no setor	Afrânio, Lagoa Grande e Orocó	Imediatamente após revisão do organograma municipal	Prefeituras – Secretarias Municipais e Conselhos Municipais de Turismo (COMTURs)	Administração municipal, setor turístico local e população	Revisão dos organogramas e estruturação de instâncias com maior protagonismo para o turismo	Baixo custo (principalmente revisão administrativa interna)
Desigualdade na alocação de recursos para o turismo	Garantir percentual mínimo de recursos para o turismo no orçamento municipal	Para assegurar investimentos contínuos e estratégicos, além de reduzir a dependência de eventos pontuais	Casa Nova, Juazeiro, Sobradinho, Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande e Orocó	A partir da próxima elaboração de PPAs e LOAs	Secretarias de Turismo, Planejamento e Finanças, COMTURs e trade turístico	População local, visitantes e empreendedores turísticos	Revisão das leis orçamentárias municipais e criação de mecanismos para captação de investimentos externos	Custo variável (depende do plano de captação de recursos e do orçamento previsto)
Necessidade de estreitamento da articulação entre diferentes níveis de governo	Estruturar fóruns ou conselhos intergovernamentais para articulação	Para ampliar o diálogo permanente e fortalecer a integração entre esferas municipal, estadual e federal	Todos os municípios das regiões estudadas	Curto prazo, aproveitando programas e incentivos vigentes	Prefeituras, Governos Estaduais, Ministério do Turismo e entidades regionais	Gestores públicos, sociedade civil e setor produtivo do turismo	Criação de conselhos regionais, termos de cooperação, reuniões periódicas e articulação com programas federais	Baixo a médio custo (relativo à operacionalização dos fóruns e encontros)

CATEGORIA: ESTRUTURA NORMATIVA

Eixo de Ação	 What (O que fazer?)	 Why (Por que fazer?)	 Where (Onde?)	 When (Quando?)	 Who (Quem fará?)	 Whom (Para quem?)	 How (Como fazer?)	 How Much (Quanto custará?)
Atualização da Legislação Municipal sobre Turismo	Atualizar as Leis Orgânicas Municipais para incluir diretrizes claras sobre turismo e regulamentar a política municipal de turismo	Para fortalecer a base normativa do turismo local e garantir respaldo jurídico às ações do setor	Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Sobradinho, Afraíno, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande e Orocó	Curto a médio prazo (durante o mandato vigente ou na abertura de novas legislaturas)	Prefeituras; Câmaras Municipais; COMTURs e Setor Jurídico Municipal	Setor público local, trade turístico, empreendedores e comunidade local	Por meio da revisão das Leis Orgânicas e elaboração de projetos de lei específicos para o setor de turismo, em processo participativo	Baixo custo (predominantemente horas técnicas e tramitação legislativa)
Integração entre Normas Municipais, Estaduais e Federais	Harmonizar a legislação municipal com as diretrizes estaduais e federais relacionadas ao turismo	Para melhorar a articulação institucional e facilitar o acesso a recursos, programas e políticas de fomento ao turismo	Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Sobradinho, Afraíno, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande e Orocó	Curto a médio prazo	Secretarias Municipais e Estaduais de Turismo e Câmaras Municipais	Prefeituras, gestores municipais de turismo e demais atores institucionais envolvidos no planejamento e gestão do turismo	Construção de um modelo referencial de legislação e promoção de oficinas de alinhamento normativo entre as diferentes esferas	Baixo a médio custo (dependendo do apoio técnico necessário para a harmonização normativa)

CATEGORIA: GOVERNANÇA E ARTICULAÇÃO ENTRE ATORES

Eixo de Ação	 What (O que fazer?)	 Why (Por que fazer?)	 Where (Onde?)	 When (Quando?)	 Who (Quem fará?)	 Whom (Para quem?)	 How (Como fazer?)	 How Much (Quanto custará?)
Fortalecimento da Cooperação Intermunicipal	Criar fóruns regionais de turismo e estruturar mecanismos de cooperação entre municípios	Para fortalecer a integração regional, viabilizar ações conjuntas, otimizar investimentos e ampliar a captação de recursos	Todos os municípios estudados	Curto a médio prazo	Secretarias Municipais de Turismo; COMTURs e Instâncias de Governança Regionais	Gestores públicos, empreendedores turísticos e comunidades locais	Realização periódica de Fóruns Intermunicipais de Turismo e formalização de Consórcios Públicos Regionais para gestão compartilhada de projetos	Médio custo (envolvendo recursos para eventos, capacitações, viagens e estrutura de consórcios)
Fortalecimento dos COMTURs e Instâncias de Governança	Reestruturar os COMTURs, fortalecendo sua representatividade, autonomia e suporte institucional	Para tornar os conselhos mais atuantes, participativos e estratégicos na formulação e execução de políticas públicas de turismo	Todos os municípios que compõem as regiões analisadas	Curto a médio prazo	Secretarias Municipais de Turismo; COMTURs; Instâncias de Governança Regionais e Trade Turístico	Conselheiros de turismo, gestores municipais, trade turístico e comunidades locais	Revisão das leis e regulamentos internos, definição de critérios de nomeação, realização de capacitações, formalização de calendários de reuniões e estabelecimento de fontes de financiamento	Médio custo (envolvendo recursos para capacitações, estrutura de funcionamento e apoio técnico)

CATEGORIA: INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Eixo de Ação	 What (O que fazer?)	 Why (Por que fazer?)	 Where (Onde?)	 When (Quando?)	 Who (Quem fará?)	 Whom (Para quem?)	 How (Como fazer?)	 How Much (Quanto custará?)
Fortalecimento dos Planos Municipais de Turismo	Elaborar, implementar e fortalecer os Planos Municipais de Turismo (PMTs)	Para assegurar a continuidade das políticas públicas de turismo e alinhar os planos locais às estratégias regionais e nacionais	Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Sobradinho, Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande e Orocó	Curto a médio prazo	Secretarias Municipais de Turismo; COMTURs; Associações regionais e Sociedade civil	Gestores municipais, conselheiros de turismo, trade turístico e comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de oficinas participativas - Constituição de grupos de trabalho intersetoriais e apoio técnico especializado 	Médio custo (elaboração de documentos técnicos, oficinas, apoio técnico e consultorias)
Integração do Turismo nos Instrumentos de Planejamento Municipal	Articular a inclusão do turismo nos principais instrumentos de planejamento municipal (PPA, LOA)	Para garantir o tratamento estratégico do turismo na gestão pública e assegurar recursos específicos para o setor	Casa Nova, Juazeiro, Sobradinho, Afrânio e Lagoa Grande	Curto prazo (em ciclos de planejamento futuros)	Prefeituras; Secretarias Municipais; Legislativo Municipal	População local, gestores públicos e agentes do setor turístico	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de diretrizes específicas nos PPAs e LOAs - Construção de propostas orçamentárias e - Sensibilização de gestores e legisladores 	Baixo custo (maior necessidade de articulação política e técnica)
Implementação de Sistemas de Monitoramento e Avaliação	Criar sistemas de monitoramento contínuo e indicadores de avaliação das políticas de turismo	Para medir o impacto, eficácia e eficiência das ações e possibilitar ajustes estratégicos	Todos os municípios das regiões analisadas	Curto a médio prazo	Secretarias Municipais de Turismo; COMTURs; Universidades e Órgãos de Pesquisa	Gestores públicos, conselhos de turismo, pesquisadores e sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de metas - Criação de indicadores qualitativos e quantitativos e - Realização de parcerias com universidades para desenvolvimento de metodologias de avaliação 	Médio custo (envolvendo capacitações, consultorias e desenvolvimento de sistemas de informação)

CATEGORIA: FORTALECIMENTO DA INSTITUCIONALIDADE, DA GOVERNANÇA E DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Eixo de Ação	What (O que fazer?)	Why (Por que fazer?)	Where (Onde?)	When (Quando?)	Who (Quem fará?)	Whom (Para quem?)	How (Como fazer?)	How Much (Quanto custará?)
Integração Territorial e Cooperação Regional	Estruturar rotas turísticas regionais e desenvolver produtos turísticos compartilhados	Para fortalecer a identidade regional, potencializar a atratividade dos destinos e ampliar a cooperação intermunicipal	Todos os municípios das regiões estudadas	Curto a médio prazo	- Secretarias Municipais de Turismo; - COMTURs; - Instâncias de Governança Regionais; - Setor Privado	Gestores públicos, trade turístico, empreendedores locais e turistas	Elaboração de um Plano Regional de Desenvolvimento Territorial do Turismo, definição de roteiros integrados, promoção conjunta	Médio a alto custo (consultorias, estruturação de roteiros, ações promocionais)
Descentralização, Capacitação e Fortalecimento da Autonomia Local	Capacitar tecnicamente e estruturar administrativamente os municípios para a gestão do turismo	Para qualificar a gestão pública local e promover maior autonomia e eficiência na execução de políticas públicas de turismo	Todos os municípios das regiões estudadas	Curto a médio prazo	Prefeituras e Secretarias Municipais;	Gestores municipais, servidores públicos e agentes de turismo	Desenvolvimento de programas de capacitação contínua e suporte técnico às prefeituras	Médio custo (capacitações, tecnologia, estruturação administrativa)
Inclusão Social e Geração de Renda na Cadeia Produtiva do Turismo	Estimular o empreendedorismo, a formalização e a inclusão de pequenos produtores e comunidades locais na cadeia do turismo	Para ampliar a geração de renda, fortalecer a economia local e valorizar a cultura e os saberes tradicionais	Todos os municípios das regiões estudadas	Curto a médio prazo	Secretarias de Turismo, SEBRAE, SENAC, Associações Comunitárias, Cooperativas, Setor Privado	Pequenos empreendedores, artesãos, produtores locais e comunidades	Realização de programas de qualificação, acesso a microcrédito, criação de feiras e circuitos de comercialização local	Baixo a médio custo (dependendo da escala e dos projetos implantados)
Sustentabilidade como Eixo de Desenvolvimento	Integrar o turismo à preservação ambiental e cultural, estimulando práticas sustentáveis e a economia criativa	Para promover um desenvolvimento turístico que respeite os recursos naturais e culturais, gerando benefícios a longo prazo	Todos os municípios das regiões estudadas	Curto a médio prazo	Secretarias de Turismo, de Meio Ambiente e de Cultura - SEBRAE - ONGs - Setor Privado	Comunidades locais, turistas e gestores públicos	Implementação de programas de turismo sustentável, certificações ambientais, capacitações em práticas de turismo responsável	Médio custo (programas de certificação, ações educativas e implementação de práticas sustentáveis)

REFERÊNCIAS

FISCHER, Tânia. Desafios da Gestão de Territórios-Regiões no Contexto da Hibridização: Intra/Intermobilidade e Interculturalidade. In: RANDOLPH, Rainer; TAVARES, Hermes Magalhães. (Orgs.). **Política e Planejamento Regional – Uma Coletânea**. Brasília: Gráfica Movimento, 2013.

FURLANETTO, Egidio Luiz. Instituições e desenvolvimento econômico: a importância do capital social. **Revista de Sociologia e Política**, v.16, número suplementar, p. 55-67, fev. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/i/2008.v16suppl0/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C. R. Political Science and the Three New Institutionalisms. **Political Studies**, 44, p. 936-957. 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1467-9248.1996.tb00343.x>. Acesso em 03 mar. 2025.

SOUZA, Clécio da Silva. **Governança e Desenvolvimento Territorial**: estudo da política de regionalização do turismo em duas regiões do Semiárido brasileiro. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (Profiap/Univasf). Juazeiro (BA), 2025.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (WTO). **A practical guide to tourism destination management**. Madrid, 2007. Disponível em <https://doi.org/10.18111/9789284412433>. Acesso em: 25 fev. 2024.



Discente: Clécio da Silva Souza

Orientador: Dr. José Raimundo Cordeiro Neto

Universidade Federal do Vale do São Francisco

12 de junho de 2025



MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA